

Ata da Décima Quarta Reunião Extraordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA.

Aos trinta e hum dias do mês de março de hum mil, novecentos e noventa e dois, numa das dependências do quarto andar do Centro de Cultura "Patrícia Galvão", realizou-se a décima quarta reunião extraordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA. As dez e nove horas e trinta minutos, fez-se a primeira chamada, mas por falta de quorum a reunião só teve início após a segunda chamada às vinte horas. Compareceram à reunião os seguintes Conselheiros: Reinaldo Lopes Martins, Luiz Carlos Rodrigues Nascimento, Jociana Justino de Medeiros, José Roberto de Arruda Zoniz, Ney Caldatto Barbosa, João Paulo da Silva, Fábio Eduardo Ferraro, Marcelo Lima de Oliveira, Telma Simões, Alfredo Tasques, Bechara Abdalla, Titor Iglerias Cid, Sheila Prado Leite, Roberto Medeiros de Araújo, Francisco José Carol, Alexandre Bispo, o suplente Amaury Miranda e o representante do Órgão Técnico, Marco Atanásio Braga. O Senhor Presidente iniciou a reunião com a leitura da ata da quinquagésima segunda reunião extraordinária, que após lida e aprovada foi assinada pelos Conselheiros a ela presentes. A seguir o Presidente passou às justificativas de ausências dos Conselheiros: Walma Therezinha F. de Andrade e Walter Catarino Antunes. A seguir passou às comunicações aos Conselheiros. Informou que este Conselho recebeu o ofício P28/92 da Secretaria do Estado de Educação, dando ciência de que foi solicitada a utilização de um plano de restauro visando a preservação de prédios da Rede Estadual, que se destacam pela importância histórica e arquitetônica, sendo que

Reinaldo Martins 77

a Escola Estadual de Primeiro Grau Dr. Cesário Bastos, está incluída. Os Conselheiros decidiram que deverá ser enviada a correspondência ao Gabinete do Secretário de Estado da Educação parabenizando por tal plano e comunicando que o imóvel já foi tombado, através de Resolução do Secretário de Cultura, em vinte e cinco de janeiro de hum mil, novecentos e noventa e dois, e que portanto qualquer intervenção no referido bem, necessita ser apreciada por este Conselho. A correspondência deverá ainda, enfatizar que é necessário um estudo quanto a instalação de "out doors" no local, a fim de que não seja prejudicada a visibilidade do edifício tombado. Prosseguindo o Presidente informou que a proprietária do imóvel sito à Avenida Conselheiros Nébias, nº 652, contestou a abertura do processo de tombamento decidido por este Conselho. Tal contestação será analisada na próxima reunião ordinária. O Professor Reinaldo comunicou aos Conselheiros que não será mais candidato a vereador, permanecendo a frente da Secretaria de Cultura, assim como na Presidência deste Conselho. A seguir passou à Ordem do Dia, cujo único assunto pautado foi a organização de um cronograma de atividades do Conselho para o corrente ano. Inicialmente ficou a entrega de cópia da listagem dos imóveis de interesse e para os novos Conselheiros, do Manual Construtivo para Subzona de Interesse Histórico e Cultural realizado pela SEDAM em hum mil, novecentos e noventa. Dando prosseguimento o Coordenador do O.T.A., Conselheiro Bechara e Marcos Braga explicaram que um grande trabalho já foi realizado com todo levantamento da Subzona de Interesse Histórico e Cultural na zona Comercial Central, cuja criação foi possibilitada pela Lei 3529/68. Plano Diretor Físico de Santos, onde cada um dos setecentos imóveis da área foi analisado e classificado, através dos quatro níveis básicos de proteção apor-

vados por este Conselho. O Conselheiro Bechara levantou a questão da necessidade de serem criadas outras subzonas, tais como Ilongo, Paqueta, Vila Nova, que porém não estão previstas no Plano Diretor Sísio, e de acordo com o parecer da SEAJUR, somente uma lei terá força para proporcionar tal mudança. Falta ainda para o CONDEPASA, gravar de forma legal os quatro níveis de proteção criados para a Subzona do Centro. Foi levantada então, a grande dificuldade, que será enviar à Câmara Municipal tais projetos, em virtude da complexidade do assunto. Marcos Braga ressaltou que o estudo de outras subzonas deu origem a chamada Zona Especial de Interesse Cultural - ZEIC, criando manchas na planta de Santos que significam áreas de preservação. A ZEIC ^{se inscreve} sempre ^{inteligência} no Plano Diretor Sísio - P.D.F., que só pode sofrer alteração uma vez por ano. Em virtude dos problemas expostos, os Conselheiros Fábio Eduardo Ferraz e Ney Caldato Barbosa sugeriram a utilização do instrumento do tombamento como forma urgente de resguardar alguns locais importantes para a memória da cidade, usando para a escolha três critérios: 1º - imóveis de maior significado cultural; 2º - imóveis com risco de destruição; 3º - conjuntos arquitetônicos íntegros. Apresentaram ainda uma relação de imóveis que se encaixam nos referidos critérios. Alguns Conselheiros se manifestaram, sendo que o Presidente do Conselho achou a proposta clara, lógica, proporcionando uma linha de atuação para o CONDEPASA até o final do presente ano, que apresentaria assim produtividade. O Conselheiro Bechara manifestou-se a favor de tal ideia, mas expôs que é necessário definir critérios, a fim de que estes possam nortear as análises de peritos e as pessoas dispostas em realizar qualquer tipo de intervenção em imóveis de interesse. Os discussões proseguiram e o Conselheiro Jonas falou so-

sobre a necessidade da legalização de outros instrumentos legais, além do tombamento, que proporcionariam a preservação e que devem fazer parte da política do CONDEPASA. Sugere-se que na próxima reunião fosse apresentada a proposta da ZEIC para análise, antes do projeto ser enviado ao Legislativo. O Professor Reinaldo colocou em votação esta proposta, que foi aceita por unanimidade dos Conselheiros presentes e decidiu-se ainda, que deveria ser incluída na pauta da próxima reunião ordinária do Conselho. Em seguida foram pautas em votação as sugestões apresentadas pelos Conselheiros Fábio Eduardo Ferraz e Ney Caldatto, que foram aprovadas por unanimidade dos Conselheiros presentes. Passou-se então a discutir sobre a relação de bens imóveis escolhidos para os estudos preliminares, que possibilitarão futuros tombamentos. São eles por ordem de prioridade: 1º) Igreja de Nossa Senhora do Monte Serrat; 2º) Igreja da Ordem Primeira do Carmo e Pantheon dos Andradas; 3º) Igreja de Santo Antônio do Valongo; 4º) Estação Ferroviária do Largo Marquês de Monte Alegre; 5º) Edifício da Firma Hard. Hard. Foi sugerida a troca deste último imóvel, pelo edifício do Paço Municipal. Colocada em votação, a sugestão recebeu quatro votos a favor, seis votos contrários e duas abstenções, sendo portanto mantida a proposta inicial. Foi decidido que o OTA terá um prazo de dois meses para apresentar os estudos sobre os referidos imóveis. Nada mais havendo a discutir ou relatar, o Presidente Reinaldo Lopes Martins, deu por encerrada a presente reunião às dez horas e quinze minutos. Nós, Lúcia Helena Maata e Maria Helena P. G. da Cunha Andrade secretariamos a reunião, lavramos a presente ata e após sua discussão e aprovação passa a ser assinada pelos Conselheiros a ela presentes. Santos, trinta e hum de março de hum mil, novecentos e noventa e dois.

Reinaldo Lopes Martins - Reinaldo Martins

Luiz Carlos Rodrigues Nascimento -
 Juciana Justino de Medeiros -
 José Roberto de Arruda Jones -
 Ney Caldato Barbosa -
 José Paulo da Silva -
 Fábio Eduardo Serrano -
 Marcelo Lima de Oliveira -
 Telma Lima -
 Alfredo Targues -
 Bechara Abdalla -
 Titor Iglesias Aid -
 Sheila Prado Leite -
 Roberto Medeiros de Araújo -
 Francisco José Card -
 Alexandre Bis -
 Amaury Miranda -
 Marco A. Braga -

[Handwritten signatures and initials corresponding to the list above, including names like "Alvaro", "Telma", "Sheila", "Roberto", "Francisco", "Alexandre", "Amaury", and "Marco A. Braga".]

Ata da Quinquagésima Terceira Reunião Ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA

Aos sete dias do mês de abril de um mil, novecentos e noventa e dois, nas dependências do Arquivo Histórico Municipal "José da Costa e Silva Sobrinho", realizou-se a quinquagésima terceira reunião ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA. Às dez e nove horas e trinta minutos, fez-se a primeira chamada, mas por falta de quorum a reunião só teve início após a segunda chamada às vinte horas. Compareceram à reunião os seguintes Conselheiros: Victor Hugo Mori, Bechara Abdalla, Walter Catarino Antunes, José Paulo da Silva, Sheila Prado Leite, Alexandre Bis, Juciana Justino